

CONEXÃO CERRADO: MATOPIBA E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS

CERRADO CONNECTION: MATOPIBA AND ITS ENVIRONMENTAL IMPACTS

Edinaiane Carneiro Ferreira¹

Resumo: A pesquisa realizada durante dois anos sobre o desmatamento no Cerrado, aborda a expansão agrícola na região MATOPIBA. Os objetivos são analisar os impactos ambientais e apresentar análises geoprocessadas para uma gestão mais sustentável do bioma. A metodologia proposta inclui revisão bibliográfica e análise de dados.

Palavras chaves: desmatamento, cerrado, agrícola

Abstract: Research carried out over two years on deforestation in the Cerrado addresses agricultural expansion in the MATOPIBA region. The objectives are to analyze the environmental impacts and present geoprocessed analyzes for a more sustainable management of the biome. The proposed methodology includes literature review and data analysis.

Keywords: deforestation, cerrado, agricultural

¹ Bacharelado em Geografia pela UNINTER



INTRODUÇÃO

A expansão agrícola na região de Matopiba tem gerado IMPACTOS ambientais sobre o meio ambiente e conseqüentemente nas comunidades locais. Como promover uma gestão mais justa e sustentável do bioma Cerrado nesta região?

A expansão agrícola na região de Matopiba tem sido alvo de críticas por parte de diferentes setores da sociedade. Segundo Assis, Pessoa e Burnquist (2018), essa região compreende uma área de cerca de 73,4 milhões de hectares, e tem sido caracterizada pela intensificação da produção agrícola, especialmente de soja, algodão e milho. No entanto, essa expansão tem gerado impactos ambientais significativos sobre o meio ambiente e as comunidades locais.

Os conflitos socioambientais relacionados à expansão agrícola na região de Matopiba envolvem diversos atores, como comunidades tradicionais, indígenas, agricultores familiares e grandes empresas agropecuárias. Esses atores possuem diferentes interesses e visões em relação à gestão do bioma Cerrado, o que tem gerado tensões e disputas pela posse da terra e pelos recursos naturais. Segundo Machado (2019), esses conflitos podem ser caracterizados como “conflitos de uso e de acesso à terra, de competição por recursos naturais, de impactos sobre o meio ambiente e de desigualdade social”.

Os impactos ambientais gerados pela expansão agrícola na região de Matopiba são preocupantes. O desmatamento, a degradação do solo e a escassez de água são alguns dos principais problemas associados a essa atividade. Além disso, há também impactos sobre a biodiversidade e a qualidade de vida das comunidades locais. Segundo a Rede Cerrado (2019), o Cerrado é o bioma mais ameaçado do Brasil, com uma taxa de desmatamento duas vezes maior do que a Amazônia.

Diante desse cenário, é necessário compreender os impactos ambientais associados à expansão agrícola na região de Matopiba, de forma a promover uma gestão mais justa e sustentável do bioma. Para isso, é fundamental identificar as principais estratégias utilizadas pelos diferentes atores envolvidos no conflito, bem como propor soluções que levem em conta as necessidades e as demandas das comunidades locais e que contribuam para a conservação do meio ambiente. Como afirmam Antunes e Almeida (2017), “a gestão sustentável do Cerrado depende de um esforço conjunto de diferentes setores da sociedade, incluindo governos, empresas e comunidades locais, que devem trabalhar juntos para garantir a preservação desse importante bioma brasileiro”. Podemos pensar nas seguintes hipóteses:

1. A expansão agrícola na região de Matopiba está causando conflitos entre comunidades locais, indígenas, agricultores familiares e grandes empresas agropecuárias, em função da competição por recursos naturais e da disputa pela posse da terra.

2. A atividade agropecuária na região de Matopiba está gerando impactos socioambientais significativos, como o desmatamento, a degradação do solo e a escassez de água, afetando negativamente a biodiversidade e a qualidade de vida das comunidades locais.

3. A falta de diálogo e de participação das comunidades locais na definição das políticas públicas relacionadas à gestão do bioma Cerrado na região de Matopiba está contribuindo para o agravamento dos conflitos e dos impactos socioambientais.

4. A implementação de estratégias de gestão participativa, que promovam a inclusão das comunidades locais e a conservação do meio ambiente, pode contribuir para uma gestão mais sustentável e justa do bioma Cerrado na região de Matopiba.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar os impactos ambientais associados à expansão agrícola na região de Matopiba, a fim de mapear a região para conhecimento e gestão mais justa e sustentável do bioma Cerrado nesta região.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar os impactos ambientais da atividade agropecuária na região de Matopiba sobre a biodiversidade e os recursos naturais;

Investigar as estratégias utilizadas pelos diferentes atores envolvidos nos impactos ambientais, como empresas agropecuárias, comunidades locais, indígenas e órgãos governamentais, para lidar com os impactos ambientais;

Apresentar análises geoprocessadas para conservar um bioma mais sustentável, justo Cerrado na região de Matopiba, levando em conta as necessidades e demandas das comunidades locais, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento econômico regional.

METODOLOGIA

1. Revisão bibliográfica: Será realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados eletrônicas, como Scopus, Web of Science e SciELO, utilizando os seguintes termos de busca: “expansão agrícola”, “conflitos socioambientais”, “impactos ambientais”, “bioma Cerrado”, “região de Matopi-



ba”. A revisão bibliográfica tem como objetivo identificar os principais estudos e relatórios relacionados ao tema, bem como a fundamentação teórica necessária para a análise dos dados.

2. Análise de dados: Os dados coletados serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, que permite identificar os temas recorrentes nos documentos analisados. A análise será realizada de forma qualitativa, buscando identificar as percepções e as opiniões dos diferentes atores envolvidos no conflito, bem como as estratégias utilizadas para lidar com os impactos ambientais da expansão agrícola na região de Matopiba.

3. Proposta de soluções: Com base nos resultados da análise de dados, serão propostas soluções para uma gestão mais sustentável e justa do bioma Cerrado na região de Matopiba. As soluções propostas serão elaboradas em conjunto com representantes dos diferentes atores envolvidos nos impactos, a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento econômico regional. Será realizada uma análise crítica das propostas, avaliando a viabilidade de implementação e a efetividade em relação aos objetivos propostos.

4. Limitações da pesquisa: Uma das principais limitações da pesquisa é a possibilidade de entrevistados relatarem suas experiências de forma enviesada ou incompleta, o que pode prejudicar a análise dos dados. Além disso, o tempo limitado para a pesquisa pode implicar em uma coleta de dados mais restrita, o que pode afetar a abrangência dos resultados obtidos.

5. Ética na pesquisa: Todos os participantes da pesquisa serão informados sobre o objetivo da pesquisa e assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido.

RESULTADOS ESPERADOS



1. Análise dos impactos ambientais da atividade agropecuária na região de Matopiba sobre a biodiversidade e os recursos naturais;

2. Análise de geoprocessamento para uma gestão mais sustentável e justa do bioma Cerrado na região de Matopiba, a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento econômico regional.

Os resultados esperados desta pesquisa podem contribuir para a elaboração de políticas públicas mais efetivas e justas em relação à gestão do bioma Cerrado na região de Matopiba, bem como para a redução dos conflitos e dos impactos ambientais decorrentes da expansão agrícola nesta região. Além disso, espera-se que os resultados possam servir de base para futuras pesquisas sobre o tema e para a conscientização da sociedade sobre a importância da preservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, P.; ALMEIDA, M. C. O Cerrado no contexto das mudanças globais. In: SANO, E. E.; ALMEIDA, M. C.; RIBEIRO, J. F. (orgs.). Cerrado: ecologia, biodiversidade e conservação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2017.

ASSIS, R. L.; PESSOA, J. F. P.; BURNQUIST, H. L. O Cerrado e sua expansão recente na região Matopiba. Revista de Política Agrícola, Brasília, v. 26, n. 4, 2018.

ALMEIDA, M. J. O. de; LIMA, J. E. de S. A expansão do agronegócio na região do MATOPIBA. In: OLIVEIRA, A. U. de; MENESES, G. P. de (org.). Geografia do agronegócio no Brasil: território, meio ambiente e desenvolvimento. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 maio 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112651.htm. Acesso em: 10 mar. 2023.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Bioma Cerrado - PCB Cerrado. Brasília, DF: MMA, 2009.

FERNANDES, B. M.; VIEIRA, L. M. Redes sociais, conflitos socioambientais e gestão territorial: um olhar a partir da região de Matopiba. *Revista Geográfica de América Central*, San José, Costa Rica, n. 61, p. 75-92, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário 2017: resultados definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

LEME, E. M. C. F.; BARROS, M. S.; SANTOS, M. N. dos. Expansão do agronegócio na região do Matopiba e seus impactos socioambientais. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, Recife, v. 20, n. 2, p. 337-352, 2018.

MACHADO, J. Conflitos socioambientais na região de Matopiba: um estudo a partir do caso de Balsas, Maranhão. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, v. 21, n. 1, pág. 151-170, 2019.

SOUZA, R. S.; SANTOS, D. R. dos. Conflitos socioambientais e o bioma Cerrado na região de Matopiba. *Cadernos de Geografia*, Belo Horizonte, v. 29, n. 2, p. 455-474, 2019.

UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. Human development report 2020. New York: UNDP, 2020. Disponível em: <https://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2020.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

